ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE APLICADA POR PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA

Autor(res)

Ariana Giacomini Da Fonseca Moura
Conceição Silva De Oliveira
Livia Santos Albuquerque
Ariadne Rodrigues Marques
Bianca Da Silva Fernandes
Julia Gabriela Machado Ramos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

As práticas integrativas da organização mundial de saúde, OMS, são referências em promoção à saúde com objetivos de prevenir e reabilitar, pois a medicina e a fisioterapia são grandes aliados (BEZERRA, 2023). A inatividade física é um fator de risco para evolução de algumas doenças crônicas e contribui para altos índices de morbidade (doenças cardíacas, obesidade, etc). Porém a adesão a programas regulares de exercícios físicos ainda é um desafio, metade dos praticantes desistem em até seis meses, fatores como disposição, interesse, tempo e motivação tem grande influência. Com a ampliação do conceito de saúde, atualmente as práticas corporais (PC) tem se destacado pelo mundo todo, adquirindo um significado cultural e social. Vários estudos já comprovaram que a prática de exercícios físicos como parte da rotina diária tem se mostrado eficaz na saúde mental e até na melhora da depressão em alguns pacientes.

Objetivo

O objetivo do estudo foi verificar a eficácia, benefícios, adesão da população na implantação de práticas integrativas como recursos complementares, práticas corporais na atenção primária à saúde, aplicado por profissionais fisioterapeutas.

Material e Métodos

Para a realização desse estudo foram realizadas buscas nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e Scielo, nos períodos de 2020 a 2025 por artigos científicos de ensaios clínicos ou mesmo de revisão de literatura, em português, que abordassem o uso de práticas corporais de forma coletiva, ou exercício físico coletivo preferencialmente aplicado por fisioterapeuta na APS.

Resultados e Discussão

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

Em geral, os estudos realizados e mencionados nos artigos, foram aplicados em pacientes de ambos os sexos, com idade variável entre 40 e 60 anos. Jovens apresentaram baixa adesão, principalmente por motivos de trabalho. As atividades ocorreram em locais como UBS e espaços comunitários. Os grupos coordenados por fisioterapeutas com auxílio de estagiários de fisioterapia, incluíam alongamento, fortalecimento, coordenação, dança, práticas orientais como Lian. Gong, Tai chi e Yoga (DAHLKE, 2020). A escolha da prática era influenciada pela viabilidade, local e segurança e bem estar dos participantes. Mostrou-se em sua maioria, que foram bem aceitos e perceptíveis os benefícios à saúde. Em outros artigos, apontou que nos locais onde os procedimentos eram feitos, em sua maioria, por estagiários, levantou preocupações sobre a continuidade do tratamento (SILVA et al 2020). Ressaltando a importância de fortalecer e garantir a permanência das ações de PC como promoção sustentáveis de saúde. As práticas integrativas de fisioterapia entre outras estão presentes em 54% dos municípios do Brasil. Desde 2021, o fisioterapeuta ocupa grande parte das equipes da UBS, pois seu trabalho de alto desempenho se mostrou necessário.

Conclusão

As práticas corporais integrativas e complementares à saúde tem objetivo de trazer novos benefícios à população, em vista as experiências óbvias vivenciadas através da APS. Foi comprovado que a prática de exercícios diários e exercícios supervisionados pelo fisioterapeuta que tem o cuidado antes, durante e depois da prática, aumentam: a autoestima, autonomia e equilíbrio, melhora o sono, alivia o estresse e a socialização, ajudando na saúde mental. Apesar dos desafios encontrados na atuação dentro da rede pública de saúde, o fisioterapeuta se destaca pela qualidade dos serviços prestados, garante um bom resultado aos pacientes que necessitam de seu atendimento (CARVALHO, 2025). O fisioterapeuta deve estar na busca constante por evolução das condutas práticas no atendimento à população.

Referências

BEZERRA SANTOS, Felipe Arllan; VITORINO, Maisa Priscila Martins; PATRÍCIO ,Diego Silva. PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO RECURSO COMPLEMENTAR NAS CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE:REVISÃO INTEGRATIVA. Scientia Generalis, [S. l.], v.3, n.2, p.334–345, 2023. Disponívelem:https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/446.SILVA, Anderson Martins et al. Fatores associados à adesão a grupos de atividades físicas na atenção básica Fisioter.Pesqui. 27 (3) Jul-Sep 2020 DAHLKE, ANA PAULA Scoping review: Práticas corporais na atenção básica em saúde April 2020 Pensar a Prática 23CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil. Oferta e participação nas práticas corporais e atividades físicas na atenção primária no Brasil: análise de 2014 a 2022 Ciênc. saúde coletiva 30 (1)Jan 2025

ISBN 978-65-01-54084-9